

ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 1º-7-2024.

Ao primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se, virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quinze horas e cinquenta e um minutos, foi realizada a chamada para a décima sessão extraordinária, na qual registraram presença Aldacir Oliboni, Alvoní Medina, Biga Pereira, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Claudio Janta, Comandante Nádia, Everton Gimenis, Gilson Padeiro, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, João Bosco Vaz, Jonas Reis, José Freitas, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Moisés Barboza, Mônica Leal, Pablo Melo, Pedro Ruas, Prof. Alex Fraga, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário, Roberto Robaina e Tiago Albrecht. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a Sessão, registraram presença Conselheiro Marcelo e Giovani Culau e Coletivo. Em PAUTA, Discussão Preliminar, esteve, em 2ª sessão, o Projeto de Lei do Executivo nº 022/24. Às quinze horas e cinquenta e oito minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por Mauro Pinheiro. Do que foi lavrada a presente ata que, após distribuída e aprovada, será assinada pelo Presidente e pelo 1º secretário.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Passamos à

PAUTA – DISCUSSÃO PRELIMINAR

(05 oradores/05 minutos/com aparte)

2ª SESSÃO

PROC. Nº 0467/24 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 022/24, que cria 36 (trinta e seis) Funções Gratificadas (FGs) no item II, 1 (um) Cargo em Comissão (CC) no item I, e altera a denominação e códigos de Funções Gratificadas (FGs) constantes do subitem 2, no item II, todos do Anexo III, da Lei 6.203, de 3 de outubro de 1988 – que estabelece o Plano Classificado de cargos dos funcionários do Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE), e repristina a vigência dos arts. 1º e 2º da Lei nº 2.312, de 15 de dezembro de 1961 – que cria o Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE). **(SEI 118.00533/2024-41)**

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): O Ver. Jonas Reis está com a palavra para discutir a Pauta.

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Questão de ordem, Presidente. Peço que o orador se atenha ao tema que ele escolheu, pelo Regimento.

Vereador Jonas Reis (PT): Não tem Questão de ordem, não te mete na minha fala. Fica no teu lugar e te inscreve se tu quiseres igual.

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): É que eu sei que o PT não gosta de cumprir lei.

Vereador Jonas Reis (PT): Não te mete.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Vereadores. Peço a compreensão dos vereadores.

Vereadora Comandante Nádia (PL): Lamentável, Presidente, o Ver. Jonas é mal-educado. Pelo amor de Deus!

Vereador Aldacir Oliboni (PT): O Tiago está insuportável. Insuportável, Dr. Tiago. O que é isso?

Vereador Jonas Reis (PT): Não interrompa a minha palavra. Silêncio. Respeita o Regimento.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Vereadores.

Vereador Jonas Reis (PT): O Tiago não respeita o Regimento. Quando o vereador está com a palavra concedida pelo Presidente... V. Exa. tem que ler o Regimento. Eu ganhei cinco minutos pela Presidência para falar da Pauta e eu tenho um projeto em pauta. Se o senhor não leu a Pauta, isso é um problema seu.

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Mas o senhor não indicou a Pauta, vereador (Ininteligível).

Vereador Jonas Reis (PT): O senhor tem que parar de interromper. O seu esporte preferido é provocar os vereadores nesta Casa, interromper e não apresentar projeto nenhum.

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Eu chamo de falar a verdade. Se o senhor acha que é provocar, fique à vontade.

Vereador Jonas Reis (PT): Dá para parar de se meter na minha fala. Presidente, ele não para de se meter.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Vereadores, peço a compreensão dos vereadores. Diretor Legislativo, se puderes fechar os áudios.

Vereador Jonas Reis (PT): É que ele chegou agora, parece, na Câmara, não respeita. Não respeita, é um cara que não tem respeito. Esse é o esporte dele, acha que está na televisão, acha que está fazendo palquinho para ganhar *like* no Instagram. Só que comigo não vai ser assim, aqui, vai respeitar. Eu quero falar sobre o meu projeto.

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Quem não respeita é quem faz *live fake*, meu amigo. Esse que não respeita.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Vereadores. O Ver. Jonas Reis está com a palavra, cinco minutos para discutir a Pauta.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Presidente, o meu projeto é um projeto que busca estender um pouco mais o período para extinção dos veículos de tração humana na nossa cidade. Por quê? Porque nós estamos diante de um quadro caótico que a cidade vive, não é só a nossa cidade, são vários municípios. Nós precisamos restabelecer as funções públicas e também restabelecer as funções do comércio, de tudo que foi colapsado, principalmente na área do 4º Distrito, a área das Ilhas, as áreas populares onde nós temos muitas pessoas que vivem da reciclagem, que vivem da reutilização de materiais. Portanto, neste momento, se a gente não consegue como cidade dar conta de garantir empregabilidade para todos, garantir realocação de trabalho, não tem sentido algum nós extinguirmos esse tipo de trabalho, que é a proposta que está vigente na Prefeitura. Então, a gente pede a sensibilidade dos membros da Casa para que a gente tenha essa noção de que essas pessoas não podem ficar desassistidas. Se o governo, neste momento, a Prefeitura não está conseguindo garantir nem assistência social para as pessoas, nem o cadastro para as pessoas acessarem, por exemplo, auxílio estadual, auxílio federal, o próprio auxílio municipal, nós vamos extinguir uma categoria profissional por puro luxo, puro capricho, puro prazer? Então, por isso, nós estamos pedindo para estender esse período, acolher todos os carrinheiros, as carrinheiras da cidade. Eles têm nos procurado, debatido. Nós já fizemos isso em outro momento, e agora é um momento crucial, e eu peço essa sensibilidade de todas e todos, porque, se teve inércia da Prefeitura diante dessa grave situação que, claro, tem forças da natureza, mas tem o despreparo da estrutura municipal, tem o despreparo da Prefeitura, da própria assistência que não conseguiu, inclusive, implementar um programa de formação desses trabalhadores nesse período, não conseguiu criar uma política municipal própria, eles não foram realocados, assim como da outra vez, quando extinguiram a tração animal, não realocaram os trabalhadores. Tem gente desempregada até hoje, tem gente que teve que ir embora de

Porto Alegre, porque tinha a promessa de que acabava com a tração, mas ia ter a realocação desses trabalhadores em outros setores da economia, e não aconteceu, nem a assistência trabalhou para isso, nem teve uma discussão entre secretarias. Portanto, nós não podemos aprovar essa legislação na Câmara de Vereadores, pegar esse ônus para nós, e aí nós termos uma Prefeitura que não opera para manter as pessoas tendo seu salário, porque é de onde eles tiram o seu sustento. Então isso, para mim, é uma coisa muito triste, quando a gente vê que a Câmara de Vereadores ao invés de ajudar acaba atrapalhando, e depois o cidadão nos procura para pedir para a gente apagar incêndios. Então, na verdade, esse projeto é para apagar um incêndio, porque não há uma política instalada na cidade de realmente colocar esses trabalhadores no mercado de trabalho em outros setores. Então, eu peço a sensibilidade de todas e todos para que a gente possa discutir esse projeto e aprovar porque ele é crucial, porque a gente não está dando conta, pessoal, das pessoas que estão perdendo os seus empregos nos bairros atingidos pela enchente. O Sarandi já fechou um monte de empresas, microempresas, pequenas empresas; o 4º Distrito, nem se fala, e, até agora, a gente não ouviu a base do governo falar nada sobre isso, debater nada sobre isso. O meu projeto tem uma preocupação de esses trabalhadores e trabalhadoras da reciclagem serem apoiados pela Câmara de Vereadores. Por fim, só para responder ao Ver. Cassiá, quero deixar um abraço para o senhor, Ver. Cassiá, e desejar que tome um chá de maracujá da próxima vez, para não atacar este vereador aqui nem o Ver. Adeli. Tome um chá de maracujá, porque eu, às vezes, tenho que tomar chá de boldo, para acompanhar certas falas da base do governo. Tomo o meu chá de boldo e fico tranquilo. Um abraço e boa semana.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Não há mais inscritos para discutir a Pauta. Estão encerrados o período de discussão de Pauta e a presente sessão extraordinária. Muito obrigado a todos vereadores. Até quarta-feira.

(Encerra-se a sessão às 15h58min.)

(Os pronunciamentos desta sessão não foram revisados pelas oradoras e pelos oradores.)

* * * * *